



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe
11/12/2013

CONSELHO TUTELAR

Suposta troca de foto leva a derrota de candidato

Conforme diz o ditado popular, "se não fosse trágico, seria cômico". É como o candidato ao Conselho Tutelar do 5º Distrito de Aracaju com o nº 6004, descreve a situação pela qual supostamente passou no último dia 1º deste mês. Segundo Carlos André Santos da Silva, que é negro, teria havido uma grande falha no dia da votação para a escolha de conselheiro tutelar, quando na hora da votação, a foto que aparecia na tela não teria sido a de Carlos André, mas de outro homem, branco e ainda não identificado.

"Por volta das 12h do dia da eleição surgiram comentários nos locais de votação do referido distrito, que não seria minha fotografia que aparecia e sim de um homem branco e que eu nem conhecia. Então, procurei a Comissão Eleitoral presente no local para verificar, e eles disseram que estava tudo perfeito", revela Carlos André.

Conselheiro suplente há três anos e seis meses, Carlos possui trabalhos voltados para crianças e adolescentes há 12 anos. Segundo o candidato, ele estava cotado para ter em média 800 votos e ser um dos primeiros colocados no pleito. "Durante 12 anos eu desenvolvo um trabalho social, foi tanto que na eleição passada eu tive quase 600 votos. Na verdade, quando as pessoas viam outra fotografia e não a minha, a pessoa não votava em mim e por conta disso eu perdi minha eleição", justifica ele.

Carlos André Santos da Silva



■ Carlos André: "Na verdade, quando as pessoas viam outra fotografia e não a minha"

informa que já na quinta-feira, 5, conseguiu o documento mostrando que a foto era supostamente de outra pessoa. "Foi aí que percebi que fui prejudicado na eleição", desabafa Carlos, garantindo que vai entrar com uma Ação na Justiça para que a eleição seja cancelada e o pleito eleitoral (quando ocorrerá a posse dos eleitos) no dia 20 deste mês, seja suspenso.

"E também vou entrar com uma Ação por danos morais", revela Carlos, mostrando ainda um Boletim de Ocorrência prestado no dia 9 deste mês, na Delegacia de Defraudações e Combate à Pirataria, localizada no Centro de Aracaju.

• Identificação

A desorganização foi tanta, diz

o candidato, que nesta eleição os crachás usados pelos fiscais não vinham com identificações específicas. "Na outra eleição os crachás possuíam RG, o Distrito, o nome do candidato e a foto dele. Nesta eleição, não veio nada. Qualquer um podia pegar o crachá e se passar por fiscal", relata Carlos André.

A eleição para conselheiro tutelar do Conselho Tutelar do 5º Distrito de Aracaju, é gerenciada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com apoio logístico da Prefeitura de Aracaju e fiscalizado pelo Ministério Público, através da Promotoria da Infância e da Juventude.

• CMDCA

Para a presidente do Conselho

“

Surgiram comentários nos locais de votação que não seria minha fotografia”

Carlos André |
Candidato

Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ana Lúcia de Santana, o candidato tinha 72 horas após o pleito para se manifestar, conforme indica o edital, mas só começou a comentar sobre a suposta troca da fotografia na sexta-feira, 6. "No dia da apuração dos votos, Carlos André ainda veio falar comigo e chegou a dizer pra mim que tinha ocorrido tudo bem. Hora nenhuma ele teria procurado o Conselho para falar a respeito. Não sei por que ele está afirmando isso", indaga a presidente.

Conforme Ana Lúcia de Santana, o CMDCA ainda não foi notificado. "Quando formos notificados sobre esse caso, tomaremos as devidas providências e vamos provar, a partir da nossa assessoria jurídica, que isso que o senhor Carlos André afirma não é verdade. Não ocorreu essa troca de fotos", enfatiza a representante do Conselho em questão.